



**Resposta à Carta aberta às listas candidatas
à AAFDL emitida pelo Núcleo de Estudo
Luso-Brasileiro pela Lista M – O Motivo És
Tu**

A Lista M – O Motivo És Tu vem por este meio responder à Carta Aberta do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro de forma honesta e direta, não fazendo falsas promessas. Salutamos, desde já, o espírito crítico do Núcleo. Assim:

- 1) Sendo o NELB um núcleo integrante, ainda que autónomo, da AAFDL é um pressuposto a existência do apoio da AAFDL a todas as atividades do mesmo que se coadunem com aquele que é o escopo do núcleo. Assim, e dependendo daquele que é o relatório de atividades e o planeamento das atividades do NELB, a Lista M compromete-se a apoiar o mesmo na medida daquelas que serão as suas necessidades e através dos meios mais eficientes para o auxílio às mesmas.

Embora estejamos perante uma situação pandémica, é dever da AAFDL garantir que tudo ocorre dentro da normalidade e que os direitos dos alunos ficam sempre salvaguardados.

É nosso dever promover aquelas que são as estratégias definidas pela AAFDL, nomeadamente a nível ambiental, pelo que, se o NELB assim o entender, o mesmo se aplicará à publicitação dos eventos da AAFDL e dos núcleos. Desta forma, pretendemos que o número de impressões na reprografia vermelha, quer para a AAFDL quer para todos os núcleos seja reduzido. No entanto, pretendemos paralelamente realizar investimentos noutras vias de comunicação (digitais), que estarão ao serviço da AAFDL, dos núcleos que assim o desejarem e de toda a comunidade estudantil.

- 2) No que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo núcleo, a AAFDL terá sempre uma postura de cooperação e apoio aos mais diversos níveis, desde que estas se enquadrem naquele que é o escopo de atuação de cada um dos núcleos. Assim, e tendo a AAFDL um dever de acompanhar os alunos na plenitude do seu percurso académico, esta estrutura não se irá inibir de o fazer. Por esse mesmo motivo, iniciativas como o Programa de Apadrinhamento devem ser desenvolvidas por uma estrutura que as possa desenvolver para a comunidade estudantil na sua plenitude e não apenas para parte desta.

Deste modo, cumpre dizer que relativamente a este programa em concreto o mesmo foi pensado e desenvolvido pelo Filipe Vigo, candidato a Vogal dos Mestrados, Doutoramentos e Saídas Profissionais pela Lista M- O Motivo És Tu. Em virtude do facto de as eleições terem sido adiadas cerca de 6 meses, e por considerarmos que este programa é essencial para a integração dos novos estudantes internacionais na Faculdade, procurou-se efetivar o mesmo em cooperação com o NELB.

No entanto, e considerando que este é um programa essencial para a integração de qualquer estudante da FDUL, entendemos que deve ser desenvolvido por uma estrutura

que represente os estudantes na sua plenitude, a AAFDL, em cooperação com os demais núcleos da Associação que tenham em vista a receção e integração de estudantes internacionais, designadamente o NEA e o NELB.

3)

(a) e (b)

É entendimento da Lista M- O Motivo És Tu que é dever da Associação Académica defender uma progressiva redução da propina e das taxas pagas pelos estudantes da FDUL junto de todas as estruturas competentes para o efeito.

Acreditamos que os 30% pagos no ato de inscrição são algo inconcebível e sem justificação plausível. Pugnaremos, por isso, pela alteração deste valor junto dos Órgãos de Gestão da FDUL, trabalho que será realizado sempre ao lado do NELB.

Um dos grandes objetivos da Lista M – O Motivo És Tu é combater o abandono escolar, tanto de alunos nacionais como de alunos internacionais, pelo que defenderemos ativamente o reforço dos apoio sociais a todos os estudantes que se encontrem neste tipo de situações, através do departamento da Ação Social. Ademais, estaremos lado a lado com estes estudantes como em tantas outras causas e, através dos departamentos de Mestrados, Doutoramentos e Saídas Profissionais, Cultural e Núcleos Autónomos e Pedagógico, acompanharemos atentamente todas estas situações para que nenhum aluno deixe de estudar na nossa instituição por falta de recursos.

(c)

Em primeiro lugar, importa referir que a Lista M não está alheia a nenhum dos problemas supra referidos pelo que apresenta diversos candidatos que frequentam os ciclos de estudos mencionados nomeadamente, o candidato a Presidente, a candidata a Secretária, a candidata a Vice Presidente da Intervenção e os vogais dos Mestrados, Doutoramentos e Saídas Profissionais e da Ação Social, sendo que todos eles integram tanto o mestrado em Direito e Prática Jurídica como o mestrados em Direito e Ciência Jurídica. Neste sentido, cientes de todos os problemas que afetam estes ciclos esta será uma das grandes prioridades daquele que será o nosso mandato. Assim, encetaremos contactos junto dos Órgãos de Gestão da Faculdade para que este tipo de situações se vejam resolvidas e nenhum estudante veja o seu percurso profissional afetado pela demora e prorrogação dos prazos na realização do seu Mestrado ou Doutoramento. Para além disso, cumpre ainda notar que, ainda que a AAFDL tenha uma grande influência junto dos Órgãos da Faculdade, este é também um papel que cabe ao Conselho Pedagógico, nomeadamente nas pessoas dos conselheiros discentes representantes dos

Mestrados, pelo que apelamos também ao seu papel ativo e de grande importância na resolução deste problema.

4. Em nenhum outro mandato da Associação tinha existido um número tão elevado de colaborações com grandes nomes do Direito brasileiro como no mandato transato. Neste sentido, e aproveitando as iniciativas realizadas pelo Responsável Editorial e pela Vogal da Produção Jurídica e candidata a Vice-Presidente da Intervenção pela Lista M, Inês Almeida, pretendemos reforçar e continuar o bom trabalho realizado neste âmbito, procurando novos autores e outro tipo de iniciativas como colóquios e palestras.

5. Importa desde já dar nota de que a Lista M – O Motivo És Tu repudia todas e quaisquer manifestações de racismo, xenofobia e misoginia.

A Lista M assume uma postura de integração, através de uma aposta reiterada na representatividade dos alunos internacionais no nosso projeto candidato à AAFDL. Exemplo disso mesmo são os seis alunos internacionais candidatos a dirigentes associativos apresentados pela Lista M além dos inúmeros colaboradores que compõem a nossa equipa.

Pretendemos com isto representar os diferentes interesses e problemas destes estudantes porque acreditamos que só assim a AAFDL é verdadeiramente de todos.

6. Começamos por referir a existência de uma vogalidade direcionada para o apoio aos núcleos autónomos onde, na pessoa do nosso candidato a vogal do Cultural e Núcleos Autónomos, Caio Escobar, esse apoio será constante e diariamente garantido. Tal como todos os núcleos, acreditamos que o NELB deve ser ouvido e que todas as suas necessidades devem ser atendidas.

7. a) Enquanto candidato a Presidente de Mesa da RGA pela Lista M e após a realização do debate na passada sexta feira, considero a questão levantada pertinente.

Por ter sido a primeira vez que um debate desta envergadura se realizou via online, tanto eu, Francisco Sousa, como o Diogo Vieira Borges, candidato a Presidente de Mesa pela Lista O entendemos que não seria benéfico a sua gravação, sob pena de ser utilizado para fins que em nada pudesssem beneficiar a democracia e este processo eleitoral, mantendo, assim, a tradição de outros anos relativamente aos debates.

Entendo, hoje, que tecí considerações erradas a respeito. Reconheço que a gravação teria uma utilidade considerável, na medida em que poderia ajudar estudantes que, pelos mais variados motivos, não puderam assistir em direto.

Acredito que o ser humano não é uma máquina infalível, pelo que o erro será sempre uma das consequências possíveis da sua atuação. Acredito, também, que o caráter de cada um é definido, em larga medida, pela forma como reage perante estas situações e, neste sentido, entendo a crítica deixada pelo NELB, assumindo, assim, que, caso seja eleito, os debates para as próximas eleições da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa serão gravadas, sendo depois disponibilizadas para toda a comunidade estudantil.

Não podia deixar passar esta oportunidade sem salutar o espírito crítico que está na génesis do Núcleo de Estudo Luso-Brasileiro e que demonstraram perante esta questão, deixando aqui o meu desejo para que o mantenham no futuro.

Francisco Sousa, candidato a Presidente de Mesa pela Lista M – O Motivo És Tu

(b) Quanto à transparência nas contas no processo eleitoral, não podíamos deixar de começar por enaltecer o Portal da Transparência do NELB porque consideramos que é algo muito esclarecedor e informativo para todos os seus associados. Durante o processo eleitoral, poderá fazer sentido que todo o orçamento e os gastos de campanha possam ser clarificados aos estudantes. Tal como todos os anos, candidatos costumam colocar, tendo em conta os valores necessários e patrocínios, dinheiro enquanto quota, nunca sendo uma exigência e sempre respeitando as possibilidades de cada um. Assim, acreditamos que não faz sentido discriminhar o dinheiro que cada candidato colocou, porque acreditamos que é algo pessoal e muito menos publicar as razões pela qual esses valores não puderam ser pagos. Acreditamos sim que é importante clarificar todo o processo e os valores não oriundos dos candidatos, mas nunca pondo em causa a sua situação financeira.

No entanto, respeitando a utilidade e eficiência do Portal da Transparência para um núcleo como o NELB, e depois de muita preparação e noção do que é a realidade da AAFDL e de toda a sua atividade financeira, constatamos que não é uma proposta passível de execução. Uma Associação com o nosso fluxo diário, tendo em conta a atividade da Editora e da Livraria, e os inúmeros eventos semanais, jamais será exequível um instrumento que coloque cada receita e despesa da Associação num documento. Não é possível para um Conselho Fiscal de 5 elementos (ainda que com 3 suplentes), muito menos para os dirigentes associativos que estarão a levar a cabo as atividades em causa ou ainda os funcionários da AAFDL Editora ou da Livraria, colocar diariamente esta proposta em prática, tendo em conta que grande parte dos visados, além de dirigentes associativos, são estudantes. É irrazoável burocratizar todo o processo de realização de um evento, alocando tempo e recursos para poder pôr em prática o Portal da Transparência numa Associação desta dimensão.

Acreditamos sim que a melhor forma de fazer chegar informação das contas da Associação aos Estudantes e evitar situações tais como as transparecidas pela Auditoria, passará por um controlo de execução orçamental, com reuniões mensais com o Tesoureiro e Presidente, de forma a podermos ser informados de toda a atividade da AAFDL no respetivo mês, tal como o Conselho Fiscal da Lista M assim o propõe. O controlo de execução orçamental permitirá elucidar os Estudantes acerca do cumprimento do plano de atividades e plano orçamental proposto aprovado em RGA no início do mandato pela Direção em funções. Para além disso, em resposta aos recentes escândalos na gestão de outros mandatos, a Lista M apresentou várias propostas inspiradas nas várias Auditorias às contas da AAFDL para que todos os procedimentos internos sejam mais transparentes e legalmente legítimos, tal como o Regulamento Interno de Práticas, Livro de Atas Informático, Relatório de Boa Gestão, avaliação de novos contratos a fornecedores ou ainda a uniformização do procedimento de reembolso de despesas.

Por fim, gostávamos de referir que a transparência tem de ser uma característica inerente a qualquer Conselho Fiscal candidato e que todas as medidas propostas pela Lista M caminham no sentido da maior transparência possível, mantendo a normalidade no trabalho desenvolvido pela AAFDL.

Em jeito de conclusão, esperamos que esta resposta tenha esclarecido todas as inquietações demonstradas pelo NELB. Queremos apelar a um voto consciente e a uma ainda maior participação dos estudantes internacionais neste processo eleitoral, contribuindo para uma maior valorização da nossa Associação.

Votos de saúde e de continuação de bom ano académico!

Porque o Motivo És e Serás Sempre Tu,

Lista M.